

DEFESA DE ESPINHO

DIRECTOR: FERNANDO BARRADAS

FUNDADOR: BENJAMIM COSTA DIAS

Sexta-feira, 12/Outubro/1979 - Ano 48.º - N.º 2479 - Preço 6500 SEMANÁRIO



SEGUREM



MAR!



APONTAMENTO
NA
PÁGINA 3

EDITORIAL

DESABAFO

Por FERNANDO BARRADAS

Em Espinho há, como se sabe, três jornais.

Um, dizem que é pago por não sei quem, o outro defende os interesses não sei de quê e o outro está ao serviço de qualquer coisa.

Como diziam os caramileiros nos meus tempos de liceu, é cada cor seu paladar.

Independentemente de se concordar, ou não, com isto que vinha naquele, com aquilo que o outro publicou, ou com aquela coisa que se disse, os jornais são a dimensão exacta dos seus leitores. Em prestígio e em importância.

O «Defesa de Espinho» traçou uma linha. Respeitar as críticas, aceitar sugestões, aprender com os «vizinhos» as verdades do quotidiano.

Na norma deontológica do respeito.

Nunca o «Defesa de Espinho» foi, nem será, veículo ou instrumento para desacreditar, ridicularizar, achincalhar, ou insultar, colegas.

Todas as semanas deixamos de fora metros de originais por falta de espaço. O que parece não acontecer com quem precisa de encher colunas a falar das vidas que não sabe, nem aprendeu.

Sem paternalismos, e não sendo um aviso, uma ameaça, nem mesmo um conselho, lembrámos apenas que quem tem telhados de vidro não pode, nem deve, atirar pedras.

Mais do que se preocuparem com o «Defesa de Espinho», preocupem-se, e empenhem-se, como nós, a defender Espinho.

Nós, vejamos lá, que até temos os bolsos cheios de pedras...

ANO INTERNACIONAL DA CRIANÇA?

O «PARAÍSO» SOVIÉTICO

«Setenta bebés estão a apodrecer numa barraca existente perto do nosso campo prisional, em Gorki» — afirmou Ada Sharman, uma das testemunhas, no decorrer de uma conferência de Imprensa, organizada em Telavive pelo Centro Hebraico de Pesquisas sobre as prisões, asilos psiquiátricos e campos de trabalho forçado na URSS, onde milhares de crianças se encontram internadas.

Este Centro é uma organização privada instituída por Israel há cerca de três anos por novos emigrantes de várias universidades mundiais.

A título de exemplo, focaram o caso de Larisse Sharman que, aos cinco anos de idade, depois de separada de sua mãe Ada, foi internada em 1975 num campo prisional para crianças.

GUARDAS ROUBAM LEITE

«Pelo caminho, vi morrer muitos bebés levados com as suas mães. Vi-os, durante dias, envoltos em papel e trapos velhos para os proteger do frio, mamando em seios vazios. Era proibido levá-los e não tínhamos medicamentos» — disse Ada Sharman durante a sua intervenção, ao descrever o que demorou um mês numa carruagem sem uma única janela.

Referindo-se à vida no campo prisional em Gorki, afirmou:

— «As mães tinham 15 minutos, três vezes por dia, para cuidar delas. Mas os guardas do campo roubavam-lhes o leite. Os bebés não podiam sorrir nem mexer-se. E quando um deles morria, os guardas diziam à

nos campos e, para bebés, a taxa de mortalidade era de pelo menos 50 por cento».

«Durante dois anos não vi a minha filha — prosseguiu Ada. — Foram-me precisas várias semanas de buscas para a encontrar. Quando consegui, descobri um pequeno fan-

(Continua na página 8)

«CECI TUERA CELA»

Por ARAÚJO DE CASTRO

PÁGINA 3

OS DOIS ORGULHOS DA RAÇA

Por ERCÍLIO DE AZEVEDO

ÚLTIMA PÁGINA

«LÁ VAMOS CANTANDO E RINDO A CAMINHO DO PATÍBULO»

Por COSTA FERREIRA

ÚLTIMA PÁGINA

ESPINHO CONTINUA SEM TRIBUNAL

PÁGINA 4

AS IDEIAS DA DON'ANA

Há semanas atrás, na secção Tribuna do Leitor, lemos num semanário local, uma carta, que pelas sugestões apresentadas como também por algumas críticas feitas, ficamos sem saber o que realmente a Excelentíssima Senhora Dona Ana Maria, quer ou pretende.

Mas no meio de toda aquela langa-lenga, uma coisa é certa, ou a Don'Ana, não faz a mínima ideia quanto custa uma casa, com terreno e tudo, ou então, foi mesmo a N.ª S.ª d'Ajuda, que muito baixinho segredou ao ouvido da don'Ana, dizendo mais ou menos isto:

— Oh... minha rica senhora acabe lá com isso e deixe que eu continue a SER a padroeira desse bom povo de Espinho, deixe que o povo se divirta, não acuse aqueles que por amor à terra onde nasceram, teimam em não deixar morrer uma FESTA, quer você queira ou não, será sempre «as FESTAS da CIDADE».

Mas, estava traçado, que a dita senhora, sem ser a d'Ajuda, estava em dia de não atender quem quer que fosse, porque isto de arranjar casas para os pobrezinhos à custa dos outros, não está ao alcance de todas as mentalidades em horas e momentos de concentração de beneficência.

Assim, aqui estamos mesmo convencidos que foi milagre da Senhora d'Ajuda, a ilustre autora da referida carta, teve mais consideração por outras comissões que várias vezes ao ano, andam de porta em porta a pedir para isto e aquilo, e, cuja finalidade é procurarem que algumas colectividades ou instituições espinheuses não tenham que fechar as suas portas, por carência de subsídios e outros auxílios a que têm direito, mas que certos votos populares recusam.

Esquece a don'Ana, que nos dias das Festas d'Ajuda, Espinho é visitada por milhares de pessoas, que cá deixam algumas centenas de milhares de escudos.

Esquece a don'Ana, que esses dias, principalmente o domingo são guardados com alguma ansiedade, por alguns sectores comerciais, mormente, os ligados à indústria hoteleira.

Esquece (?) a don'Ana, que todos nós cada vez temos mais necessidade e o direito de esquecer por algumas horas, como é que conseguem viver os reformados deste país, o custo de vida, o desemprego, a falta de uma assistência médica, o ensino e as mentiras de certos políticos.

Então D. Ana Maria porque motivo não se lembrou há mais tempo, de pedir aos senhores políticos um melhor entendimento para bem de Portugal, evitando-se assim eleições e mais eleições, comícios e mais comícios, cartazes e mais cartazes, o que em somas devidamente feitas, são gastos centenas de milhões de escudos, que naturalmente davam para construir centenas de casas, não só para os pobres mas também para aqueles que ainda hoje, embora pagando, não têm uma habitação com as condições mínimas e próprias para um ser humano.

A não ser que a don'Ana queira mais casas para os pobrezinhos, iguais àquelas que foram feitas na Marinha de Silvalde, ou seja, encostadas à antiga fábrica Brandão Gomes.

Sim, porque o dinheiro que a comissão das Festas d'Ajuda consegue arranjar e ao preço que tudo está, não dá para mais do que construir um barraco e decerto a don'Ana, que julgo ser pessoa muito boazinha, nunca lhe passou pela cabeça em dar barracos aos mais necessitados.

Porque num país onde tem havido tanta barraca seria engraçado os bairros de barraquinhas saídos das boas intenções da don'Aninhas.

No entanto, cá ficamos à espera, que a don'Ana e mais algumas amiguinhas dentro em breve venham para a rua fazendo os seus pedidos, dizendo aos benfeitores quais as suas intenções, dando assim, o verdadeiro exemplo a quem não acredita, por várias razões e sorrisos, no humanitarismo idealista da don'Ana.

CADETE DUARTE

COORDENADOR DO «MOVIMENTO CRISTÃO PROVOTO» À R. R.:

— SE OS CRISTÃOS NÃO RESPONDEREM À CHAMADA DE VOTO, CORREMOS O RISCO DE CONDUZIR O PAÍS A UMA IDEOLOGIA QUE COMBATE O CRISTIANISMO!

Tem o nosso jornal vindo a publicar nos seus últimos números, algumas posições de Bispos Portugueses sobre a campanha eleitoral que se avizinha e em que tem sido unânime a preocupação, o apelo ao voto.

A propósito deste importante passo na vida do nosso país como é o das próximas eleições e, a ele estritamente ligado, o combate ao abstencionismo, o dr. Alvaro Roquette, coordenador da Comissão Cristã Provoto, concedeu há dias, ao programa «Temas Vivos» da Rádio Renascença uma entrevista de que retiramos algumas passagens.

Assim, e perguntado pelo entrevistador sobre o que é o Movimento de Cristãos Provoto, Alvaro Roquette respondeu:

«Trata-se de um movimento que visa uma Campanha Cristã de apoio ao voto eleitoral. Portanto, nasceu de uma preocupação cristã e não de uma preocupação política, embora tenha evidentemente repercussões políticas».

«Não tem qualquer ligação, embora tenhamos dado uma satisfação à Igreja Hierárquica desta nossa iniciativa, exactamente porque está no nosso espírito trabalhar nesta Campanha dentro da linha que a Igreja está a seguir; além disso, pareceu-nos da maior importância marcar uma posição laical de apoio à atitude dos nossos prelados» — referiu a propósito da possível ligação do Movimento com a atitude que se vai sentindo por parte dos Bispos.

Para o movimento de Alvaro Roquette, a identificação com a Aliança Democrática «é fatal como o destino». E refere a propósito: «No entanto, pretendemos marcar uma isenção total de qualquer comprometimento político, seja com que partido for».

«Para a nossa Campanha — notou — contamos com o apoio dos Movimentos de todas as Igrejas Cristãs e ainda da Liga dos Amigos da R.R., da própria R.R. e de outras estruturas da Igreja».

Referindo-se ao voto como dever moral, o dr. Roquette referiu de seguida como procede aquela Associação para esclarecimento dos cristãos: «Tentando explicar-lhes de que, se neste momento, com três ou quatro eleições seguidas, os cristãos não responderem à chamada ao voto, corremos o risco de conduzir o País a uma ideologia política que combate o Cristianismo». E ainda: «Não nos limitamos a afirmações deste tipo; vamos ao fundo da questão, defendendo os princípios básicos do Cristianismo—Amor, Entrega e Espírito de Caridade e Não calúnia, ódio, denúncia, etc»

O abstencionismo é uma arma que utilizam os partidos que ideologicamente se opõem ao Cristianismo. Disso não tem qualquer dúvida o dr. Roquette para quem a obrigação de votar não força a liberdade de consciências de cada pessoa: «Se se explicar ao cristão determinados aspectos ideológicos, nomeadamente que um cristão não pode ser marxista, ou que não pode apoiar um partido político que defenda a lei do aborto, estão sim, definem-se os parâmetros esclarecedores que permitem ao cristão votar conscientemente, e não ser forçado a votar. Só por «dever moral».

Segundo o dr. Roquette, o abstencionismo deve-se «à ignorância generalizada, ao comodismo muito próprio do nosso povo, ou por não se encontrar «o partido político ideal», porque ele não existe, assim como não existe

o «homem ideal», porque só Deus é perfeito» E conclui: «Contentemo-nos em encontrar o «partido ou o homem» cuja linha ideológica menos se afaste do ideal cristão».

O C.C.P. já teve experiências que lhe permitam, à partida, um

êxito para a sua campanha. Em Fátima, por exemplo, aquele Movimento conseguiu reunir 300 mil pessoas. Por isso, diz-nos o dr. Roquette, «estamos dispostos a dar o corpo ao manifesto para apoio de toda esta linha da Igreja».

FORTES ATAQUES DA CAP A EANES E A PINTASILGO

«Eanes perdeu o apoio dos agricultores, mas ganhou a confiança do PCP» — afirmou José Manuel Casqueiro, secretário-geral da CAP no final de uma reunião desta organização com a Federação das Associações de Agricultores do Alentejo, realizada em Elvas.

Depois de se referir que «este Governo não nos serve» diria Casqueiro quanto ao Executivo de Lurdes Pintasilgo: «não nos irá deixar pesada herança em ouro, mas sim em dívidas a pagar...»

Quanto à posição tomada pelo Presidente da República diria aquele dirigente da CAP:

«A CAP apoiou Eanes quando este apoiava Mota Pinto, que defendia a propriedade privada e uma política agrícola de cariz europeu. Mas este mudou, e agora apoia uma senhora que conta com o apoio do Partido Comunista Português».

Ao referir-se às próximas eleições afirmou:

«Aqueles que não votarem e não se mobilizarem são responsáveis pelos resultados das próximas eleições. É preciso garantir a criação de um verdadeiro Estado Democrático em Portugal com as eleições».

Em comunicado distribuído à Imprensa após aquela reunião a FAAA e a CAP repudiam «veementemente» a actuação do Ministério da Administração Interna que «permitiu a morte de trabalhadores agrícolas».

Acerca do incidente de Montemor-o-Novo, consideram-no «lamentável» e afirmam que o mesmo nunca se verificou nos anteriores governos de Nobre da Costa e Mota Pinto.

Seguidamente denunciam «a incapacidade do actual Governo para solucionar problemas graves impeditivos do desenvolvimento agrícola, os agricultores alentejanos exigem a publicação dos resultados das autópsias, bem como, a rápida execução de um inquérito aos funestos factos ocorridos». Os agricultores exigem ainda um inquérito aos atentados bombistas verificados na anterior segunda-feira em Évora e Montemor-o-Novo.

Finalmente, depois de analisarem a política agrícola, criticam a actuação do actual gabinete do MAP dado que «se limitou a entregar 4.000 hectares de terras em dois meses, enquanto os anteriores governos de Nobre da Costa e Mota Pinto entregavam 20 mil hectares».

CURSOS PRÁTICOS DE FORMAÇÃO

1. Introdução à Informática
2. Técnicas básicas da venda
3. Introdução à Electrónica
4. Técnicas de Secretariado
5. Técnicas de Relações Humanas

Informações: ESCOLA DELTA
Telefone 921655 — ESPINHO

Almoço, Jante e Ceia no SNACK S. PEDRO BAR

RESIDENCIAL PORTO Aberto até às 4 horas da manhã com cozinha permanente

1.ª Classe
Telefones: 920294 - 920391 — Angulos das Ruas 8 e 25
ESPINHO

CASA ANGÉLICA

Rua 19, n.º 209 — Telefone, 920236
MODAS — MALHAS — MIUDEZAS
Exclusivistas das malhas «SIDNEY» e produtos «John Player Special».

LUSOTUFO

TAPETES • CARPETES • ALCATIFAS

Telefone, 72005

CORTEGAÇA

CURSOS PRÁTICOS DE FORMAÇÃO

1. Dactilografia Básica
2. Dactilografia aplicada às técnicas do Secretariado
3. Contabilidade Geral
4. Contabilidade Prática

Informações: ESCOLA DELTA
Telefone 921655 — ESPINHO

CONTRA O ABSTENCIONISMO

«CECI TUERA CELA»

Por ARAÚJO DE CASTRO

Os actos eleitorais aproximam-se. É preciso acordar a consciência de todos os portugueses, martirizados, manietados e escarnecidos pela bandalheira da borracheira política que nos vem governando a seu modo: torná-los miseráveis, empobrecidos, estupificados, castrados, depois de terem reduzido Portugal a uma Cafraria, a chefe de fila de todas as cafrarias do mundo inteiro.

A crise que suportamos, tão passivamente que chegamos a tocar as raías da traição e da cobardia mais abjecta e mais nefanda, é uma das mais tremendas de toda a nossa história. Comunistas e socialistas, traidores e vendilhões, sátrapas e cães de coleira, capachos de Moscóvia e piratas de Argel, literatos de cardel e poetas alegres, corruptos e corruptores, assassinos relapsos e sicários contumozes, todos unidos, forjam em conjunto, nas alforjas da traição, o regime totalitário, a trancocracia, que querem impor de uma vez para sempre ao Povo Português, o qual não tem paralelo no amor pela liberdade individual, pela dignidade, pela honra e lealdade.

Cunhal, hestializado e estupificado pelos geiocratas de Moscóvia, fanatizado por uma ideia, desumanizado e insensibilizado, preparara já o programa de acção, onde estavam incluídas as mortes de dois infelizes trabalhadores que se prestaram, inocentemente, a servir de matraquilhos, nas suas mãos assassinas. Ele tinha necessidade deste crime para realizar o seu programa político a favor dos titeres que despoticamente dominam o povo russo. Catarina Eufémia que nunca se filiou no partido comunista, que nunca militou nas hostes da borracheira cunhalista, foi, entretanto, transformada em heroína dos pécépistas. Mas o mito não perdurou e depressa foi esquecido. O ídolo tinha pés de barro e destruiu-se. Era preciso arranjar outros ídolos, outros mitos, que servissem e satisfizessem todas as bestialidades crápulas do seu ganguesterismo político. E mandou traiçoeiramente para a morte dois trabalhadores. Acendeu-lhes os instintos da besta humana e depois metralhou-os. Seguiu-se toda a macabra encenação do funeral, onde representaram o seu papel os ascebras da ignorância atrevida e desvergonhada do flácido Mário Soares. Estava aberto o caminho para a violência sanguinária dos bebedores do sangue, do suor e das lágrimas dos trabalhadores na vida, que nunca calejaram as mãos com a enxada ou com o martelo, que não sabem o que é trabalho, porque nada mais foram e são do que bandidos políticos. O Governo desautorizado, impotente, assexuado, marxista e antinacional,

que nos desgoverna limitou-se a uma comunicação tibia, covarde, ambigua, não ficassem melindrados os traidores internacionalistas, que o apoiam, os crápulas políticos que o animam.

É esta infância que ameaça a Pátria e a Nação. É contra esta infância que todos temos de votar. É contra os traidores, os titeres, os capachos de Moscóvia; contra os trampolinistas políticos, a velhacaria socialista e o trampalho marxista, que todos temos de votar. Todos sem excepção, em defesa da honra, da dignidade, da liberdade, da propriedade, da família, de uma sociedade civilizada. Em nome da higiene social. O abstencionista tem de pensar bem nas consequências, tremendas da sua criminosa abstenção. Criminosa porque atenta contra ele, contra a família dele, contra a sociedade em que vive. Com a sua criminosa abstenção atenta contra a sua liberdade, contra os seus bens, contra tudo o que legitimamente lhe pertence. Os comunistas e os socialistas não são só contra a liberdade. São contra toda a forma de propriedade, seja ela grande, média ou pequena. Para eles, tudo o que represente riqueza pertence ao Estado. Mas o Estado, ser abstracto, será personificado nas suas pessoas. Portanto, quando nacionalizam ou estatizam, roubam para eles. Acautelem-se os abstencionistas; têm os olhos nos seus bens todos os socialistas e comunistas. Quando os monistas dizem que são inimigos da grande propriedade, não da pequena nem da média, mentem com todo o despudor. Pretendem apenas dividir para enfraquecer: destruídos os grandes, a vez dos pequenos e dos médios aproxima-se. Assim aconteceu na Rússia, onde mais de 30 milhões de pessoas foram assassinadas em holocausto à revolução marxista.

Não pense o abstencionista que pela sua criminosa abstenção será poupado. Não. Apesar da sua criminosa abstenção, não será poupado. Ele não terá lugar na horda acarneirada do socialismo ou do comunismo, mas também não tem direito absolutamente nenhum de viver numa sociedade livre e humana, porque com a sua criminosa abstenção, não fez nada por essa sociedade; pelo contrário, tudo fez para que ela não fosse possível. E terá de dar contas do seu crime. Não tenha dúvidas. Cumpra o seu dever, na hora própria, de eleitorado de Espinho, para, primeiro, assegurar a sobrevivência de Portugal; depois, restaurá-lo, reportugalizando-o. Em segundo lugar, quando das eleições para as autarquias, escorraçando uma Câmara, povoada de Pachecos, cuja ciência se limita ao silêncio comprometedor e ao gesto enganador. Pacheco, que o nosso Eça imortalizou, é símbolo dos actuais camarários de Espinho. Não sabia nada de nada. Quando falava, e falava pouco, baboseirava. Quedava-se no silêncio e respondia a tudo com gestos. Mas era mais parcimonioso do que os actuais camarários; não tinha projectos. Ao contrário, os actuais camarários, durante todo o tempo em que estão empoleirados, nada fizeram, mergulharam no nirvana, no silêncio universal, no aniquilamento total, na despersonalização absoluta; nem sequer gesticularam, mas fizeram imensos projectos, autênticos abortos do seu imenso talento. Cumpram o seu dever de votar todos os eleitores de Espinho, para que Espinho sobreviva e, depois, seja restaurado, reespinhado.

ARAÚJO DE CASTRO

SEGUREM O MAR!

Quando o Inverno chega, a cidade sente-o, particularmente nas fortes investidas do mar.

Há anos e anos que as populações da Rua 2 e limítrofes vivem horas, dias, semanas de inquietante angústia. O mar não perdoa os descuidos dos responsáveis pela Defesa Marítima.

No pretérito Inverno, o mar lembrou que é urgente agir. Por isso se aceleraram os estudos; por isso, os VIPs da Nação cá vieram; por isso se disse que se fazia ou deixava de se fazer... E ainda não se fez!

Certo é que a conclusão dos estudos para defesa da praia foi prevista para meados deste mês. Para agora... E, entretanto, o mar voltou a «zangar-se».

Efectivamente, no último fim-de-semana, o mar voltou a espriar as suas alterosas vagas pela Avenida Marginal porque, lá diz o pescador, «o mar é um cão!»

Mas o mar apenas avisou a proximidade das suas marés vivas. Em Dezembro ou Janeiro, ele investirá forte e feio e depois...

Depois, pedras e mais pedras despejadas à toa, alojamentos à pressa no Pavilhão de Sporting local, ai Jesus que assim não pode ser, temos que segurar o mar.

O sr. Bártolo virá novamente «solidarizar-se» com as populações atingidas, mais um passeio a Lisboa, e tudo como dantes!

Segurar o mar é pois urgente, porque urgente se torna!

Tal como é urgente segurar, e guardar, para sempre, algumas pessoas.



RESTAURANTE ONDA SNACK-BAR
ABERTO ATÉ ÀS 4 HORAS DA MANHÃ
— JUNTO AO CASINO — TELEF. 922526
DE 1 DE OUTUBRO A 30 DE ABRIL
ENCERRA ÀS TERÇAS-FEIRAS PARA
DESCANSO DE PESSOAL

**DULCE DE OLIVEIRA CAMPOS
FERREIRA DE CAMPOS**

Advogados

Rua 11 n.º 877 — Telef. 922218

ESPINHO

SUPERMERCADO DO LAR

RUA 62 N.º 227 A 231 — TEL. 922986 — ESPINHO
OFERECE A PREÇOS AINDA MAIS BAIXOS

Alcatifa em caraculo de 1.º, 220\$00 m2 * Papéis de parede laváveis, 100\$00 Rolo * Pavimentos plásticos importados para cozinha, salas, Q. B., etc., 200\$00 m2.
COZINHAS POR ELEMENTOS «SÓNIA», CARPETES, MAPLES, CANDEEIROS, TAPETES, COLCHÕES, MÓVEIS
E TUDO PARA O SEU LAR

ESPINHO CONTINUA SEM TRIBUNAL

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA NO BANCO DOS RÉUS

REPORTAGEM DE JAIME MANUEL

Ação especial de Código da Estrada em nome de M.^a Adelaide da Silva Gomes, proposta por um advogado em 4 de Abril de 1977. Causa: morte. Consequência: 6 filhos sem pai. Aguarda-se justiça no Tribunal de Espinho: Indemnização para formação destes menores.

Dois anos volvidos, o julgamento continua sem data marcada.

Uma ação de Alexandre Pereira de Sousa foi proposta por um advogado no Tribunal local em 1 de Outubro de 1975. Só agora irá ser julgada, quatro anos volvidos.

Estes são dois dos seis milhares de casos à espera! A espera de Justiça. A espera de um novo Tribunal.

Apesar de no actual Tribunal existir uma só Sala de Audiências para dois Juízes, de — como consequência — se encontrarem pendentes mais de 6 mil processos de algumas dependências estarem a cair, apesar de tudo isso, Espinho continua sem um Palácio da Justiça. Porquê?

O «Defesa de Espinho» foi saber:

Afonso Costa de Almeida, Secretário Judicial da Comarca, revelou que, entre processos cíveis e crimes, há um total de 6.159 casos pendentes, isto até 31 de Julho e confirmou que o Quadro imposto pelo Decreto-Lei 450/78 não está ainda completo: «Faltam 6 funcionários, porque estamos a aguardar despacho. Se cair, quando vierem, terão de ficar no corredor...»

E ainda: «Por falta de instalações, eliminou-se a Sala das Testemunhas a fim de instalar os dois Delegados do Procurador da República. É um entrave grande a falta de um edifício próprio e a Câmara é até a grande interessada em sairmos daqui!»

SE VIER OUTRO MINISTRO VAI QUERER MAIS UMA JANELA!

«O estado de trase em que encontram os processos (...) dão uma falsa ideia do que é justiça», comentou um conhecido advogado espinhense, que acrescentou: «As provas diluem-se no tempo e as partes chegam a esquecer-se das pendências».

Para este advogado, o que seria necessário era que «se adoptasse o projecto dum Tribunal funcional e capaz de servir o futuro».

Por sua vez, o Juiz de Direito Joaquim Costa de Moraes, em serviço na Comarca, considerou, à cerca das implicações, em termos de funcionalidade, da inexistência do Tribunal novo, que o problema está no facto de existirem dois Juízes e uma só Sala de Audiências: «Quando um Juízo procede a um julgamento, o outro não pode servir-se da sala. Também não se pode continuar um julgamento no dia seguinte porque entretanto a sala está ocupada pelo outro e isso, claro, gera atrasos».

«Por outro lado — assegurou — alguns compartimentos estão a cair».

«Parece que a questão compete à Câmara mas um decreto

afastou o problema para o Ministério e lá é que está o impasse» — continuou o juiz Moraes que, de seguida e em tom irónico, comentou: «Se vier outro Ministro, às tantas quer mais uma janela!»

O POVO DE ESPINHO «MOVE UMA ACÇÃO» CONTRA O MINISTÉRIO DA JUSTIÇA — Queremos o novo Tribunal, já!

A população de Espinho, que necessita dos serviços judiciais, é que sente a falta do novo Palácio da Justiça. Assim o comprovou o «Defesa de Espinho», num inquérito de rua:

— «A gente espera montes de tempo para se fazer o juro. Não pode ser» — diz a propósito Maria Joaquina, de 24 anos. E conclui: «Se o novo Tribunal for maior, a gente vai ser despachada mais depressa».

A clarividência das declarações não deixa dúvidas — é necessário um Palácio de Justiça para a urbe. Tanto mais que Espinho é uma cidade e, como tal, «não pode ficar atrás de muitas vilórias onde há bons tribunais», segundo a opinião de um devotado à terra espinhense que nos solicitou que «não ponha aí o nome».

Idênticos pontos de vista manifestaram ainda outros abordados, mas José Manuel Nogueira, de 22 anos, falaria de «faca em punho»: «Espinho é cidade há uns anos e até agora nada de Tribunal em condições».

— «Como é isso?» — perguntou, pergunta o «Defesa de Espinho». É realmente um caso para se exclaimar bem alto:

— «Queremos um Tribunal, JA!»

J. M.

Por último, sobre a existência de um compartimento-cela: «Ainda há dias um réu que aguardava o carro celular no corredor, partiu um dos vidros e, enfim, tudo isto é prejuízo» — considerou.

**PALÁCIO DA JUSTIÇA
— PROCURA-SE!**

Espinho não tem Palácio da Justiça e, por isso mesmo, os serviços judiciais locais funcionam precariamente. Que se passa pois com o novo Tribunal? Como é que a Câmara, que se queixa de falta de instalações, cede um espaço vital ao seu funcionamento? Que fez de concreto a Edilidade como «pressing» junto do Ministério respectivo?

Para estas e outras questões, o «Defesa de Espinho» procurou

resposta junto daquela Autarquia.

Para o Chefe dos Serviços Técnicos, eng. José Pinto Correia, que se nos mostrou pouco informado a respeito do problema, «a Câmara não tem nada que ver com isso. Tem é de activar o processo de realização da obra, com pressões junto do Ministério» — precisou.

Recorde-se entretanto que o processo se iniciou em 1970, quando um grupo de urbanistas, em relatório por eles elaborado, considerou «viável a criação da Comarca de Espinho», criação essa que se concretizaria 3 anos depois, sem no entanto existirem instalações para tal. Foi então que a Câmara albergou nas suas

mos, pesar de para lá termos solicitado constantemente informações» — concluiu, aventurando depois uma justificação para o entrave, no facto de se registarem constantes alterações de Governo!

ATE QUANDO?

Pois é!
Alteram-se os governos, alte-

ram-se os projectos, enfim... Mexe-se e remexe-se, faz-se e desfaz-se!

Enquanto isso, Espinho continua sem o novo Tribunal. Até quando, não se sabe.

Repartir as culpas é o que se pode fazer. A fatia maior fica, no entanto, para os senhores do Gabinete de Obras do Ministério da Justiça — sinceramente, ME-RECEM-NA!!!

EMPRESA TÊXTIL DE GRANDE DIMENSÃO

SITUADA NOS ARREDORES DO PORTO

ADMITE

DIRECTOR DE MANUTENÇÃO

- Formação superior — Máquinas ou electrotecnia
- Grande experiência na direcção da manutenção de unidade fabril
- Capacidade de estabelecer boas relações humanas
- Espírito de organização
- Capacidade de chefia.

CHEFE DE GABINETE DE ORGANIZAÇÃO E MÉTODOS

- Formação universitária de base
- Capacidade de estabelecer boas relações humanas
- Grande experiência profissional na função de estudos e racionalização de métodos de trabalho nomeadamente no sector industrial
- Dinamismo, iniciativa, criatividade e responsabilidade.

CORRESPONDENTE EM LÍNGUAS ESTRANGEIRAS

- Sexo masculino
- Profundo conhecimento escrito e falado, das línguas Francesa e Inglesa (língua alemã como factor de preferência)
- Experiência comprovada no exercício das funções
- Disponibilidade para eventuais deslocações ao estrangeiro
- Possibilidade de promoção a função de chefia dentro do departamento.

OFERECEMOS

- Integração em Empresa sólida
- Vencimentos compatíveis com a função.

ENVIAR RESPOSTA DETALHADA COM «CURRICULUM»
A ESTE JORNAL AO N.º 14

Uma casa especializada em fios de tricot e industriais

BoaLã

Rua 14 n.º 647 ★ Telefone 922191

(entre as Ruas 21 e 23)
DESCONTOS ESPECIAIS PARA TRICOTADEIRAS

MANUEL PEREIRA FONTES & C.ª, L.ª DA

— FÁBRICA DE TAPEÇARIAS

Importação

Exportação

Tapetes e Carpetes manuais — Passadeiras, tapetes, carpetes e alcatifas mecânicas «Wilton» e «Axminster» com desenho «REALCE»

Telex 22255 — Fontes - P

Telefs.: 921316/7/8

SILVALDE — ESPINHO

DEFESA DE ESPINHO

JORNAL SEMANÁRIO

FUNDADOR:

BENJAMIM COSTA DIAS

Propriedade: EMPES — Empresa de Publicidade de Espinho, Lda.

Redacção e Administração: Rua 19, N.º 62 — Telefone, 921525

Composto e Impresso nas Oficinas Gráficas de «O Comércio do Porto»

TIRAGEM MÉDIA 3 500 EXEMPLARES

«telhas» o respectivo Tribunal Judicial.

«A Câmara teve que ceder as instalações, porque senão nunca mais teríamos Tribunal» — quis esclarecer a propósito o presidente da Edilidade, Pereira Bártolo.

«DEMARCHES»,
«DEMARCHES»...

Mais tarde, o arquitecto Gomes Fernandes é incumbido da execução do projecto dum Casa de Justiça, edificável, em princípio, em terrenos do Mercado Semanal, no quarteirão compreendido entre as ruas 23, 24, 19 e 26. Até hoje, tal edifício ainda não existe. O projecto definitivo também não (pelo menos não deu sinais de vida).

«As várias fases do projecto foram sucessivamente aprovadas até que, por alturas da entrega do Projecto-Base no Ministério, o respectivo titular veio cá e ordenou a alteração do projecto» — disse Pereira Bártolo acerca das «demarches» efectuadas.

Efectivamente, só nessa altura é que o «iluminado» dr. Almeida Santos «topou» que as instalações a construir eram pequenas!

Ainda segundo o presidente Bártolo, «há uma modificação quase total do projecto para — justificou — se conseguir uma construção mais económica e funcional».

«Foi prometido o novo Projecto-Base ao Ministério da Justiça e, até ao momento, nada sabe-

REUNIÃO DA CÂMARA PROCURADOR DA REPÚBLICA NÃO INTERESSA AO PRESIDENTE

Ao contrário do que foi anunciado na sessão camarária transacta, ainda não foi nesta reunião que se ficou a saber quais as colectividades e que quantitativos irão receber do «bolo» de novecentos contos que a edilidade espinhense vai distribuir.

Entretanto, foi lida em sessão uma carta da cooperativa abrilista «Nascente», proprietária do jornal «Maré Viva», a pedir um auxílio financeiro para a peça teatral que vai levar à cena na Piscina, nos dias 11, 12 e 13 do corrente. Como as verbas estão todas esgotadas, Castro Lima (PS), disse: «Cada um de nós dá dois contos».

A esta afirmação ripostou Veiga Ribeiro (CDS), ao dizer: «Tu dás quatro contos, sendo dois meus». António Gaio sugeriu então que se dispensasse a «Nascente» de pagar os mil escudos diários do aluguer da Piscina. Todos foram unânimes em que a Câmara cedesse gratuitamente as instalações da Piscina.

Uma outra carta levaria a uma certa morosidade na resolução do problema: arranjar uma casa, no bloco habitacional da Ponte de Anta, para o delegado da Procuradoria da República. Este caso gerou uma troca de palavras entre os vereadores, já que uns eram favoráveis a que se devia arranjar casa e outros não, caso de Artur Bártolo, que afirmou:

— «Este senhor, ao concorrer para cá, deveria preocupar-se se tinha alojamento. Naturalmente que muitos não concorreram ao cargo por não terem casa. Não somos obrigados a dar casa, tanto mais que nem sei se há necessidade de cá termos um delegado da Procuradoria da República».

— «Está em causa o cargo e não a pessoa» — ripostou Veiga Ribeiro. — «Devemos fazer todas as diligências, pressionando no sentido de que se lhe arranje uma casa».

— «Como as casas de Ponte de Anta — afirmou Artur Bártolo — são do Fundo do Fomento de Habitação, o senhor que escreva a esse organismo».

Já no final da reunião, Veiga Ribeiro anunciaria que a exploração do Parque de Campismo havia dado um lucro de trezentos contos. Este mesmo vereador leria uma exposição em que pretendeu justificar a actuação da Comissão Municipal de Turismo quanto ao assunto das Festas de Nossa Senhora da Ajuda.

A TÔMBOLA DO S. C. E. ENCERROU

Encerrou na pretérita madrugada de sábado para domingo, a tómbola do Sporting Clube de Espinho, com a atribuição de numerosos prémios.

02 431 — Um televisor (sorteio da 9.ª série).

SORTEIO FINAL:

51 705 — 1.º prémio, uma mobília «Osnofa»

07 136 — 2.º prémio, um gravador

21 992 — 3.º prémio, uma fritadeira

Foram atribuídos mais doze prémios.

O «Fiat-127» coube ao número 051 667, desconhecendo-se até este momento quem é o feliz contemplado.

CRUZ VERMELHA PORTUGUESA TEM NOVOS CHEFES CONCELHIOS

Na penúltima quinta-feira, na sala da vereação da Câmara, tomaram posse os corpos gerentes concelhios da Cruz Vermelha de Espinho.

Os elementos directivos da Cruz Vermelha de Espinho são: António Delfim, presidente; Amaro Ferreira, vice-presidente; Romeu Vitó, secretário; Maria Araújo, tesoureira; e Mário Alberto Neves, Joaquim Moreira de Sá, José Carvalho da Fonseca, Maria da Encarnação Mendes, João Silva, Manuel Alves, Adão Loureiro, Antero dos Santos e Américo Gonçalves, vogais.

VEÍCULO CAI A UM BARRANCO

Devido a um aumento do pavimento, causado pela fúria do mar junto às casas pré-fabricadas, o furgão CI-58-43, conduzido por Luís da Rocha Carmo, caiu num buraco com mais de três metros de profundidade.

COM A BOCA NA BOTIJA

José Manuel Valente Pereira, de 16 anos, residente nesta cidade e com uma pena suspensa de três anos, introduziu-se, antes do encerramento, no «O Nosso Café», sendo, algum tempo depois, apanhado com um saco de revistas.

DOIS JOVENS ATROPELADOS

No passado dia 5, pelas 20,15 horas, o táxi GO-17-40, conduzido por Albertino Fernandes Ventura, residente em Sales, atropelou, na Rua 33, os jovens Belmiro Meneses Tavares, de 16 anos, e José Manuel Pinho Moreira, de 15 anos, ambos residentes em Anta.

Foram conduzidos ao Hospital Regional de Gaia, seguindo depois para o de Santo António, onde ficaram internados.

ASSEMBLEIA CONCELHIA DO PSD

Amanhã, sábado, pelas 21,30 horas, a Assembleia Concelhia de Espinho do Partido Social Democrático reúne-se em sessão extraordinária com a seguinte ordem de trabalhos:

a) — Apreciação, informações e esclarecimentos sobre a actuação dos órgãos do partido que determinou a apresentação da lista dos deputados da Aliança Democrática pelo círculo de Aveiro; b) — Apreciação, informações e esclarecimentos sobre o pedido de demissão de vogal da Comissão Política do militante Jorge Marques Pires; c) — Apreciação, informações e esclarecimentos acerca dos critérios adoptados ou a adoptar pela Comissão Política Concelhia na elaboração das listas de candidatos às próximas eleições para as autarquias locais.

SILVALDE

OUTRO ACIDENTE NA P.N. DOS PESCADORES — AS CANCELAS URGEM!

Quando atravessava a linha férrea do Norte, na «célebre» passagem de nível do Bairro dos Pescadores, um automóvel foi colhido, na parte traseira, por um comboio especial, proveniente de Lisboa.

O acidente não provocou desastres pessoais, dada a forma como o veículo, tripulado por D. Maria Aveilina Soares, de 33 anos, foi apanhado.

O nevoeiro terá contribuído para o acidente, mas a inexistência de P.N. com guarda é, sem dúvida, a causa maior.

Entretanto, de Lisboa, prometeu-se a colocação de cancelas automáticas na referida passagem, assim como na do Golf, muito brevemente.

A ver vamos!

CENAS DA NOITE...

— BATE-SE
E «NÃO FOI NADA!»

Silvalde, noite de 5 para 6, Estrada Nacional 109. Sensivelmente 4 da madrugada.

Surge uma «Renault 4-L» em grande velocidade. Um segundo depois, um «Mazda» branco.

O segundo ultrapassa o primeiro e atravessa-se na rua propositadamente. Viriam pegados de trás.

A «4-L» quer passar, o «Mazda» não deixa. Os insultos surgem. Uma dose forte de álcool ajuda.

Palavra puxa palavra e a violência física não tarda.

Um taxista aproxima-se e «saca» de um sobreiro da mala do seu carro...

O «saldo» cifra-se nuns tantos braços torcidos, uns ouvidos a sangrar e no fim... uns apertos de mão e «não foi nada, desculpem lá!»

Enfim, histórias de boémios, cenas de filhos da noite...

NECROLOGIA

MARIA PEREIRA QUINTAS

Faleceu, no pretérito dia 4, com a idade de 74 anos, em Silvalde, a sr.ª D. Maria Pereira Quintas.

ANA ROSA ALVES VIEIRA DE SOUSA

Com 82 anos de idade, faleceu, no passado dia 3, na Rua 20, n.º 396, a sr.ª D. Ana Rosa Alves Vieira de Sousa, viúva do sr. Armindo Francisco de Sousa.

LUÍS TEIXEIRA

Faleceu, no transacto dia 4, com a idade de 81 anos, em Silvalde, o sr. Luís Teixeira.

MARIA DE MIRANDA VALENTE

No passado dia 5 faleceu, com a idade de 86 anos, na Rua 23, n.º 475, a sr.ª D. Maria Miranda Valente, esposa do sr. Mário Ferreira Valente.

Grande Casino de Espinho

TELF. 920238

ONDE O NORTE SE DIVERTE

NA BOITE (M/18 ANOS)

JANTARES - CONCERTO E BAILE PELOS CONJUNTOS:

SAMBA 4 SYGMA BAND

----- DIARIAMENTE -----

GRANDIOSO SHOW

LUIS LUIS

SUSAN LORN Y JOSÉ

PAULO JORGE

BALLET ESPANHOL

ACROBATAS ESPANHÓIS

CANÇONETISTA PORTUGUÊS

SALA DE JOGOS E SLOT MACHINES (A partir das 15 horas)

ESPECIALMENTE DIRIGIDO AO TURISMO

— VISITE AGORA AS NOVAS INSTALAÇÕES — 1.ª fase

- O Mundo maravilhoso das cores. Uma nova dimensão nos seus tempos livres. O privilégio da atmosfera sempre renovada. Finalmente, o internacional mundo do espectáculo na maior e mais confortável «BOITE» da Europa!



DE JOVENS PARA JOVENS



AJUDEM-NOS!

Resolvi escrever-vos, pois tenho muito que dizer sobre coisas que me atingem e me fazem sofrer. Nem tão pouco sei se os senhores vão ler estas linhas e se lhes vão dar atenção, mas de qualquer maneira aqui fica o meu pensamento e aqui comunico a alguém o que acontece e o que penso em relação a nós jovens de todo o mundo e principalmente de Espinho (se é que aqui eles ainda existem, com aquela força e vitalidade da adolescência).

Tenho 20 anos, sou uma rapariga e gostaria de fazer muitas perguntas ou pelo menos pô-las no ar, para que alguém medite, para que alguém nos veja com olhos de ver, enfim para nos levar a sério. Nós que «nada fazemos», que somos culpados de tudo que de deplorável existe, podemos fazer muito. E só darem-nos oportunidade.

Ando no Propedêutico, há já dois anos (dois anos de frustração, de parasitismo), e francamente vejo todos os meus desejos a fugirem, a desvanecerem-se, como que o acordar de um belo sonho: SER MÉDICA — O menina que estupidéz, que desejo louco; não vês que está cheio de malta? Não tens hipóteses, não cabes lá.

Mas eu continuo, o sonho ainda não se foi de todo e apesar das dificuldades pode ser que um dia ele se torne realidade, vou trabalhar muito, acreditem.

Mas... digam-me, senhores, pais, mães, governadores, presidentes, como querem vocês que não exista a prostituição, a droga, os grupinhos de esquina, enfim, a corrupção? Quando para esses jovens o sonho já se foi, já se desvaneceu no nosso lindo pôr-de-sol, já nem uma tábuca têm, do barco naufragado, para se agarrarem. E que lhes restou

desse mar? As frustrações, os conflitos, o fugir às realidades, o «marimbar-se» para tudo e para todos.

Poderão os senhores perguntar, porque é que esses jovens não se ocupam com coisas interessantes e úteis. Pois elas existem?

É verdade, elas existem na realidade, mas a motivação é muito pouca, os nossos jovens já por nada se interessam.

Não julguem os srs. que eu sou a favor deles, não! Mas por favor, não deixem afundar mais o barco, se puderem e quiserem ajudem-nos, acendam o farol de guia, e o barco que quase está a afundar naquele mar escuro e horrível, poderá ainda ser puxado e os seus tripulantes salvos, para verem com novos olhos este mundo belo, mas cheio de dificuldades que no fundo ajudarão a torná-los homens e mulheres.

Não sei se consegui dizer-vos o que queria, espero que sim, no entanto pensem um pouco nisto e talvez mais tarde eu vos escreva a contar o fim do meu sonho, o conquistar o meu desejo, muito lento e difícil, mas atingível.

Mais uma vez, por favor ajudem os jovens a sonhar, e a desejar.

Ana Paula Quarenta

MÉDICO

JOAQUIM FERREIRA
MENDES

Rua 9 n.º 295 - 2.º Esq.º —
Espinho — Telefone 921710

DUM EXÍLIO AUTO-PROJECTADO

LONDRES 1979

Escultores, criadores de imagens,
Músicos, mensageiros do céu,
Pintores, mágicos do espectrum,
Poetas, sonhadores do infinito

[Eterno;

ARTISTAS DA NOSSA TERRA:
Satanaz vá de rectrum!

As palavras e ideias-teorias sem uma positiva enérgica projecção transmutada em acção-dinâmica, coerente e transvida, são pura ilusão!

Não há que justificar seja o que for (todo o tempo é precioso! Mas sim servir com obras de lei através de tudo aquilo que aqui se é, (contra a força da razão não há argumentos).

E sem hesitações, ostentações, oportunismos ou lugares-comuns e fraquezas próprias da condição humana, COMUNICAR às quatro partes do mundo, sem o mínimo receio e indecisão, tudo aquilo que temos vindo a aprender, experiências por que tivemos de passar, os intermináveis estudos em grupo ou isolados que continuamos efectuando, para COMPREENDER que toda a mãe bendita que nos deu um coração em Portugal, foi por amor: PARA AMAR!!! E todas essas «modernisses» e «avant-garde estrangeiras», essas «descontracções-ilusónicas», efémeras quimeras dos sentidos, não necessitam de ser «absorvidas», exploradas, repetidas e imitadas por um Povo de fortes tradições originais e limitáveis! Mas que o não sejam também ignoradas ao ponto de total desprezo e racismo, pois os gritos confusos dos desesperados e aflitos, já sem Fé e Esperança no Futuro, devem ser tomados em consideração e respeitados com compaixão e paciência e compreensão em qualquer círculo-social em que vivamos e através de qualquer obra que criemos.

E quando seriamente o fazemos, com o coração nas mãos, transcendendo o materialismo, a aleanação e essa desumanização que nos rodeia, em contínua cooperação com iluminantes seres do Alto Astral (nossos guias espirituais, etéricos Anjos!), inspirados, como que num estado de graça, já não «materializamos» (ideia abstracta tornada realidade concreta) para nós, para este «Eu» terreno cheio de imperfeições, mas para vós, esses todos outros de todas as Raças, cores e credos!

E tu, sejas quem fores, oh! ARTISTA (!) sabes bem que tens uma missão a cumprir (ou então tornaste-te em hipócrita, egoista,

cínico, preguiçoso ou adador do irrisório «perder tempo»!). Não desanimes, não te sintas mais nem menos que os outros, não fiques chorando por ti ou pelo vizinho (no entanto é mister que ajudemos conforme podemos!). Não te deixes seduzir pela vaidade ou a cegueira da trivalidade, faz inteligência e consciente uso do talento que o supremo criador te concedeu, e, para bem de todos nós:

Esculpe, toca, desenha, pinta, borda, cozinha, pesca, cultiva a

terra, escreve, dá, e com verdadeiro amor projecta teu sentir, edifica, constrói, CRIA sempre a sorrir, pois em passado o cabo de qualquer Bojador, esse papão da tormenta, de certeza que irás ver mais terras, mais cores, mais obras. —
Eial Gente do cósmico mar...
Aguenta, que outro voador.
Mais alto se alevantalll
Viva Espinho!

NELSON TAMAGNANI

...E POR AÍ VIZINHO COMO VAI ISSO?

EM MURTUOSA

SANITÁRIOS NA TORREIRA

Ainda não foi este Verão que esta obra construída junto à praia-mar há cerca de três anos, foi posta à disposição do público, o que muita falta continua a fazer. Dizem-nos que se trata dum problema de água para os mesmos, o que nos custa a aceitar, porquanto antes de se gastar tanto dinheiro numa obra daquelas dever-se-ia ter tido o cuidado de procurar indagar se naquele local havia água ou não para o seu abastecimento. Será que eles foram construídos para continuarem fechados? de quem será a culpa? Já é tempo do público ser esclarecido quanto ao que se passa com os sanitários da Torreira.

(In: «Jornal de Esmoriz», 25/9/79).

EM ESMORIZ

PELA NOVA PRAIA

Durante o passado mês de Agosto a nossa Praia e Barrinha tiveram um movimento extrao-dinâmico, o que em nosso entender superou qualquer outro ano. Pena é que não vissemos pessoal da Junta ou Câmara a proceder às limpezas diárias tanto nos areais como nas próprias ruas. Não houve a devida atenção neste sentido e daí, que muita gente se queixou, uns com certa razão, outros participaram sem escrúpulos no aumento da sujidade ali existente. Falta de zelo por ambas as partes, foi o que se notou durante o maior mês de praias.

(In «A Voz de Esmoriz» de Setembro 79).

Fábrica de Artigos de Celuloide e Plásticos

LUSO-CELULOIDE

DE

HENRIQUES & IRMÃO, L.ª

★

APARTADO 22 — TELEFONE, 922193
ESPINHO

ARMAZÉM

Aluga-se, amplo c/ 450+90
m2 para indústria ou retém,
na zona industrial «Silvalde»
Espinho. Inf. o telef. 920671.

Alugam-se

2 quartos a Professoras.
Falar pelo telef. 920824

VENDE-SE

AUSTIN 1300

Bom Estado. Preço acessível.
Resposta à Redacção ao
n.º 210.

EMPREGADO DE ESCRITÓRIO

ADMITE-SE

Com habilitação e prática.
Contactar através do telefone
922032 das 10 às 12 horas.



DESSPORTOS



ESPINHO, 2 — VARZIM, 0

TIGRES CONTINUAM A RUGIR

Jogo no campo da Avenida.
Árbitro: António Ferreira, de Lisboa.

SP. ESPINHO — Gaspar; Coelho, José Freixo, Amândio e Raul; João Carlos, Vítor e Vitorino; Mané, Mória e Sobral.

VARZIM — Jesus; Cacheira, Torres, Albino e Guedes; Formosinho, Pinto e Brandão; José Domingos, Horácio e João.

Marcadores: Vitorino (3 m.) e João Carlos (47 m.).

Cartões amarelos: José Domingos (19 m) e Albino (35 m) ambos do Varzim.

Ao intervalo: 1-0.

A equipa da casa entrou em campo com intentos de resolver a contenda a seu favor o mais rapidamente possível.

Assim, logo no primeiro minuto os «tigres» poderiam ter marcado, não fosse a oposição de Jesus ao enviar o esférico rematado por João Carlos para canto.

Dois minutos após, Vitorino catapultaria a baliza poveira, quando se gerou enorme confusão na pequena área, derivado de um canto apontado por João Carlos.

O Varzim tentou apoderar-se do meio-campo espinhense ao ver a desigualdade. Este domínio dos fofoqueiros foi breve, havendo, a partir de então, um equilíbrio em ambas as equipas.

Nos últimos minutos, antes do intervalo, os espinhenses fizeram alguns contra-ataques que poderiam ter logrado num aumento do resultado.

Logo ao iniciar-se a segunda metade do encontro, Sobral marca um canto, atrasando a bola para Coelho que cruza para dentro da pequena área, onde João Carlos remata forte sem hipóteses do guarda-linha Jesus defendê-la.

Sem que se compreenda lá muito bem, os «tigres» retraíram-se. Obviamente que o Varzim se aproveitou deste desiderato, vindo para a frente. Mas os muitos rodriguinhos dos avançados poveiros, não desfeitearam a defensiva da casa, não criando ao contrário dos «tigres», oportunidades de gol.

TOTOBOLA

Concurso «Órgãos de Informação»

Prognóstico de

«DEFESA DE ESPINHO»

N.º 9 — 21 de Outubro de 1979

Beira Mar-Marítimo	1
Guimarães-Porto	2
U. Leiria-Rio Ave	1
Estoril-Setúbal	x
Belenenses-Benfica	2
Sporting-Portimonense	1
Varzim-Braga	x
Boavista-Espinho	x
Bragança-Leixões	2
P. Ferreira-Riopele	x
U. Santarém-Ac. Viseu	2
Nazarenos-Alcobaça	x
Juventude-Oriental	2

NOS PAVILHÕES DESPORTIVOS

Não fume nem faça barulho com buzinas.
Está a prejudicar-se a si próprio e especialmente os outros.

CLASSIFICAÇÃO JOGOS PARA 21 DE OUTUBRO

J. V. E. D. F. C. P.							
F. C. Porto	7	6	11	0	19	2	13
Benfica	7	5	2	0	20	3	12
Belenenses	7	4	3	0	9	4	11
Sporting	7	5	1	1	18	6	11
V. Guimarães	7	3	2	2	6	7	8
Espinho	7	3	2	2	8	9	8
Braga	7	3	1	3	10	10	7
Marítimo	7	2	2	3	3	10	6
Boavista (x)	6	1	3	2	6	8	5
Estoril (x)	6	1	3	2	3	7	5
V. Setúbal	7	2	1	4	5	10	5
Portimonense	7	2	1	4	5	13	5
Varzim	7	1	2	4	6	11	4
U. Leiria	7	1	2	4	10	14	4
Beira Mar	7	1	1	5	3	11	3
Rio Ave	7	1	1	5	7	13	3

(x) — Têm um jogo a menos.

RESULTADOS

F. C. Porto-Beira Mar	3-0
Rio Ave -V. Guimarães	2-1
V. Setúbal-União Leiria	1-0
Benfica-Estoril	4-1
Portimonense-Belenenses	1-2
Braga-Sporting	2-3
ESPINHO-Varzim	2-0
Marítimo-Boavista	1-1

Beira Mar-Marítimo
V. Guimarães-F. C. do Porto
União Leiria-Rio Ave
Estoril-V. Setúbal
Belenenses-Benfica
Sporting-Portimonense
Varzim-Braga
Boavista-ESPINHO

MELHORES MARCADORES

Nené (Benfica)	8
Gomes (F. C. Porto)	7
Jordão (Sporting)	6
Mória (Espinho)	3
João Carlos (Espinho)	2
Sobral (Espinho)	1
Vitorino (Espinho)	1
Mané (Espinho)	1

CAMPEONATO NACIONAL DE JUNIORES

Zona B — 3.ª jornada

OLIVEIRENSE, 1 —
— S. C. ESPINHO, 0

No próximo encontro, os «tigres» defrontam o Vilanovense, no Campo Soares dos Reis, em Gaia, em jogo em atraso da 1.ª jornada.



Despique entre Mané e Torres junto das redes varzinistas

A FIGURA DA SEMANA

QUEREMOS ACABAR COM A HEGEMONIA DO SUL

— AFIRMOU-NOS EM ENTREVISTA JORGE SANTOS UM DOS REFORÇOS DO SPORTING DE ESPINHO

Jorge Santos, Poças Martins, Falcão, Laranja, João e Madureira, são os novos reforços da equipa de andebol do Sporting de Espinho. Este sete elementos pertenciam ao F. C. do Porto.

Por que razão se deu esta mudança? — perguntámos nós a Jorge Santos.

O campeão nacional e um dos seleccionados para a turma das quinias disse-nos:

— A nossa vinda para o Espinho, e neste caso não falo só por mim, deve-se ao facto de o F. C. do Porto ter muitos jogadores e não ter equipas no Norte que o apoiem, dando-lhe uma garantia na conquista do nacional. Enquanto que em Lisboa existem três categorizadas equipas, no Norte isso não acontece. Por isso, nós no Espinho não só iremos lutar para colocar o Sporting num bom lugar, como iremos ajudar o Porto a vencer o título. Quando o Porto precisar de nós iremos, vindo então outros para cá. Só desta forma se acabará com a hegemonia sulista a nível de andebol, pois noutras modalidades, como no futebol, ela já terminou.

Mudando um pouco de tom de voz, e enquanto acendia um cigarro, Jorge Santos afirmou-nos:

— Aliás, a nível de selecção nota-se a hegemonia sulista. Fui cha-

mado à selecção de esperanças e verifiquei que há todo um «complot» entre os jogadores do Sul. Ora, se houvesse mais equipas com valor no Norte, existiria uma maior abertura no espaço de selecção, sendo o treinador obrigado a vir cá cima recrutar jogadores, terminando assim a sua obstinação de que no Sul é que há bons jogadores. É curioso que nestes cinco anos, cinco títulos nacionais foram ganhos por equipas do Norte e, até hoje, só eu é que fui convocado para a selecção. Urge ao seleccionador Manita virar-se para o Norte.

— A vinda para o Espinho trouxe-me somente prejuízos. Perdi cinco mil escudos que ganhava no Porto, bem como uma ida à Suíça. Esta minha opção de vir para o Sporting de Espinho foi mais idealista tanto mais que os meus colegas vieram para cá. O Espinho paga somente os transportes. Era necessário que o Sporting local arranjasse uma determinada verba, pois há atletas que infelizmente são subalimentados. Ora, se uns podem ir a um restaurante, há outros que

não. Isto é que o Espinho tem que ver já que um dos princípios básicos de um atleta é uma alimentação adequada.

«Para se resolver este problema bastaria que os sócios do clube para assistirem às competições das actividades amadoras pagassem uma quantia simbólica. No F. C. do Porto os sócios pagam para assistir aos jogos de qualquer modalidade amadora. Estas verbas são um fundo de maneio para essas modalidades.

— Quais os projectos do Sporting de Espinho?

— Vamos tentar ir ao nacional e aí ajudar o F. C. do Porto. Tentaremos fazer algumas surpresas na «Taça de Portugal», e se o sorteio nos for favorável...

— Faça-se num auxílio ao F. C. do Porto. Vai acontecer terem que jogar contra a turma das Antas. Será que vão facilitar a vitória?

— É evidente que vamos auxiliar o F. C. do Porto, como disse. Mas o auxiliar não quer dizer que quando jogarmos contra eles, lhes iremos facilitar a vitória. Longe de

se pensar em tal! É necessário que o Porto sinta as maiores dificuldades, o que será um entrosamento para quando tiver de defrontar as equipas do Sul. Por outro lado, não vamos dar tudo por tudo para mostrar ao Porto que até somos bons. Vamos simplesmente aplicar a nossa sabedoria.

Por último perguntámos a Jorge Santos o que será necessário fazer no andebol para que se cative o público, enchendo as bancadas.

Quanto a isto o jovem atleta espinhense afirmou-nos:

— Se existissem menos equipas boas, e houvesse mais razoáveis, o público viria em maior número aos jogos. Acontece que quando é um Porto-Sporting toda a gente vai ver, não acontecendo isto quando é um Porto-Espinho. Mas se este ano nós conseguirmos uma carreira nivelada, estou convencido que o público virá em maior número assistir aos jogos, até porque o andebol é um jogo emotivo.

DESPORTOS

ANDEBOL

CAMPEONATO NACIONAL 1.ª DIVISÃO ZONA NORTE (JORNADA DUPLA)

ESPINHO, 29 — VILANOVENSE, 21
PADROENSE, 26 — ESPINHO, 22

Prosseguiu, com uma jornada dupla, o Campeonato Maior do Andebol Português e o Sporting local, ficando-se por uma mediania que o nível técnico dos seus jogadores não fazia prever, ganhou em casa e perdeu fora.

Na realidade, o valor incontestável dos seus jogadores justificaria exibições de muito maior valia, a proporcionar melhores resultados. Aguardemos as jornadas seguintes para ajuizarmos das possibilidades reais da equipa.

Alinharam nos dois jogos os seguintes atletas: João, Paulo, Falcão, Alfredo, Jorge Santos, Laranja, Madureira, Poças, Martins, Mesquita, Schneider, Jorge Figueiredo, Pinto e Capela.

A próxima jornada será novamente dupla e os jogos terão a seguinte ordem e horário:

SABADO, 13-10-79 — No Pavilhão Joaquim Moreira da Costa Júnior, pelas 21,30 horas — S. C. Espinho-A. A. de S. Mamede.

DOMINGO, 14-10-79 — No Pavilhão Gimnodesportivo de Aveiro, pelas 16,30 horas — S. Bernardo-S. C. de Espinho

JUNIORES E JUVENIS

Organização do F. C. de Gaia, disputa-se no Pavilhão deste clube o Torneio da Juventude do Outono, para os escalões etários em epígrafe. As equipas do S. C. de Espinho convidadas a participarem no referido torneio conseguiram na primeira jornada os seguintes resultados:

JUVENIS

Espinho-Progresso 16-17

JUNIORES

Espinho-Progresso 20-16

Nos próximos sábado e domingo realizar-se-á a segunda e última jornada para apuramento dos terceiro e quarto e primeiro e segundo, respectivamente.

Assim, as equipas do S. C. de Espinho jogarão com as suas congéneres do Vilanovense.

Em Juvenis, no sábado, para o terceiro ou quarto lugar e em Juniores, no domingo, para a primeira ou segunda posição.

As equipas espinhenses fizeram alinhar os seguintes jogadores:

JUVENIS — Jorge, Oscar, Ramiro, João Paulo, Rui, Pedro Costa, Cruz, Beto, Alberto e Zé Pinto.

JUNIORES — Lima, Leandro, Viana, Amadeu, Luís Veiga, Paquete, Sarabando, Rui, Sérgio, Zé Rola, Albertino e João.

FEMININO

Começa a frutificar o trabalho sério que se está fazendo no Andebol Feminino do S. C. de Espinho.

Assim, vêm os seus esforços compensados os dirigentes e técnico espinhense com a chamada de duas das suas atletas ao estágio da Selecção Nacional de Juniores, que se realizou em Coimbra. Na realidade, no passado fim-de-semana, como foi noticiado em todos os jornais da especialidade, estiveram junto das melhores da sua categoria, as promissoras atletas espinhenses Paula Rodrigues e Vera.

Pena foi que Vera tivesse que regressar antes do final dos trabalhos da Selecção, para satisfazer compromissos assumidos com e também sua equipa de Voleibol. Ao que sabemos, julgamos que o diferendo existente entre as duas modalidades desportivas da Vera, esteja resolvido e que no próximo jogo da Selecção do Norte de Seniores, pois a atleta foi convocada para a Selecção Nacional de Juniores e para a Selecção do Norte de Seniores, lá esteja a Vera, nas balizas, a demonstrar o seu incontestável valor.

F. BARBOSA

HÓQUEI EM PATINS

A Associação Académica de Espinho participou em dois encontros amigáveis de hóquei em patins com o F. C. do Porto, que serviram para a apresentação das equipas portistas para a nova época.

Eis os resultados:
JUNIORES — F. C. Porto, 2 — AAE, 1 (ao intervalo: 1-0).
SENIORES — F. C. Porto (reservas), 0 — AAE, 2 (ao intervalo: 0-1).

A turma principal do Porto defrontou a sua congénera de Oliveira de Azeméis e venceu por 11-1.

«O LITORAL»

Entra hoje no 26.º ano de publicação, o semanário aveirense «O Litoral».

Ao seu director bem como a todos quantos naquele jornal trabalham apresentamos os nossos parabéns.

ANO INTERNACIONAL DA CRIANÇA

(Continuação da 1.ª página)

tasma com um vestido cinzento numerado, pálido e magro, quase transparente».

«ERAMOS ESPANCADAS»

Larisse Sharman, hoje com nove anos de idade, tímida e corada, apareceu na conferência de Imprensa. Sua mãe, Ada, não permitiu que os jornalistas lhe fizessem muitas perguntas, dado que a criança conservou da sua estada nos campos-prisão um grande nervosismo e uma fraqueza cardíaca. Mesmo assim, Larisse, que fora presa ao mesmo tempo do que a mãe, condenada a dois anos de campo de trabalho, por simplesmente ter pedido um visto para Israel, declarou:

«Éramos 50 numa pequena sala. Éramos espancadas, eu um pouco mais porque sou judia. Tínhamos sempre fome».

Quanto aos tratos de polé utilizados no país das «mais amplas liberdades», diria Ada:

«As mães que estavam a amamentar os filhos eram mais cruelmente espancadas do que as outras...»

Estarreja-Bustelo 6-1
Pampilhosa-S. João de Ver ... 3-0
Ovarense-Fiães 1-0
Sousense-Cortegaça 2-1

A. F. PORTO

A. Rio Tinto-Grijó 1-1

A. F. COIMBRA

Sanjoanense-Souselas 2-1



**NÃO FUME
EM RECINTOS
FECHADOS**

VOLEIBOL

Campeonatos Regionais do Porto

RESULTADOS

MASCULINOS

INICIADOS

Esmoriz, 2 —
— A. Académica de Espinho, 3

JUVENIS

Fiães, 1 —
— A. Académica de Espinho, 3

SENIORES

A. Académica de Espinho, 0 —
— Leixões, 3
Maia, 0 — Sporting de Espinho, 3

O PAÍS EM POUCAS LINHAS

O Presidente da República deslocou-se a França, numa visita oficial de três dias, a convite do seu homólogo Giscard d'Estaing.

Durante esta curta estadia, o general Ramalho Eanes teve um encontro com o Presidente Giscard, onde foram discutidos diversos assuntos, entre eles a adesão de Portugal ao Mercado Comum, a situação dos emigrantes portugueses e a situação na África.

Ramalho Eanes teve, também, um encontro com os portugueses a trabalharem em França e outro com o secretário-geral da OCDE.

× — ×

Numa das muitas sessões comemorativas do 5 de Outubro que o Partido Socialista apresentou por este País fora, Soares Gomes, em Viseu, diria que «as dificuldades económicas não podem ser imputadas ao 25 de Abril, mas antes elas constituem uma herança do regime anterior».

Vá lá, vá lá que não se lembrou Soares Gomes de dizer que a culpa de tudo isto é do D. Afonso Henriques.

× — ×

O actual ministro das Finanças, prof. Sousa Franco, irá brevemente pedir a demissão daquela pasta para aderir publicamente ao Partido Socialista.

Sousa Franco, depois de ter deixado o CDS e o PSD ficar-se-á pelo PS?

× — ×

O Movimento Unitário de Reformados e Idosos emitiu um comunicado em que reivindicam a revisão e melhoramento das pensões, protestando contra a recente legislação sobre rendas de casa, afirmando que os aumentos «atingirão em particular as pessoas idosas que vivem em casas antigas».

FONSECA

MODAS — TECIDOS

RUA 19, N.º 275 — Telefone, 920413 — ESPINHO

VENDEM-SE

Três prédios em conjunto ou individual, sítos no lugar de Loureiro — Silvalde — Espinho. A face da estrada Espinho-Ovar.

Contactar com Origenes Fernando Maia — Rua 23 n.º 244, — Telefone 921164.

DR. CASTRO REIS

ESPECIALISTA PELA O.M.
DOENÇAS DOS OLHOS.
ORTÓPTICA.

RUA 16 N.º 250 - 1.º - ESQ.
TELEF. 922470 — ESPINHO

ESPICOL

INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE MADEIRAS
DE CONSTRUÇÃO DE ESPINHO, LDA.

Materiais de construção

— Azulejos decorados e lisos

— Louça sanitária de todas as procedências

— Pavimentos; tijolos; telha; abobadilha; tijoleiras; etc.

Exposição no nosso stand de vendas:

AVENIDA 24 n.º 217 — ESPINHO

— Não compre sem nos consultar —

VENDE-SE

Prédio sito na Rua 62

n.ºs 44 a 48.

Contactar telef. 921475

A CONCHARINHA

Artigos para homem, senhora e criança. Miudezas

— Preços acessíveis —

Faça-nos uma visita na

Rua 18 — junto ao mercado

ESPINHO

Casa Romeu

Rua 19, n.º 299

Telef. 921433

↓
ESPINHO

Oculista Vitó

Rua 19, n.º 242

Telef. 921433

Duas casas onde o bom gosto impera

ÓPTICA ESPECIALIZADA ★ NOVIDADES ★ BOUTIQUE

TELEVISÃO

SEXTA-FEIRA, 12-10-79

PRIMEIRO CANAL

Das 16.05 às 17.45 — Curso de Formação de Monitores e Orientadores Pedagógicos

18.30 — Abertura e Riscos e Histórias

19.00 — País, País

19.30 — Um homem em casa 7.º Episódio

20.00 — Jornal RTP-1

20.30 — Manuel e Beatriz

20.35 — Boletim Meteorológico

20.45 — Concerto pela Orquestra Juvenil da Comunidade Europeia

22.00 — Fátima Transmissão directa da Cova da Iria.

23.30 — 24 Horas

22.45 — Fecho

20.30 — Abertura e Duas Semanas uma outra cidade 1.ª Parte

SEGUNDO CANAL

21.30 — Informação/2

22.00 — Duas semanas uma outra cidade 2.ª Parte

23.00 — Fecho

SÁBADO, 13-10-79

PRIMEIRO CANAL

10.00 — Fátima — Transmissão directa da Cova da Iria

13.00 — Fecho

16.00 — Abertura e Sumário

16.05 — A vida no silêncio

16.35 — Ronda n.º 4

Folclore da Graciosa (Açores)

17.00 — Campeonato do Mundo do Circo

17.30 — Animação

18.00 — Tempo de desporto

Apresentação do Prof. Noronha Feio.

18.30 — Palavras e Música

«All You Need Is Love»

Ciclos da Canção Popular «O Swing»

19.30 — 4.300 Minutos

19.55 — Manuel e Beatriz

20.00 — Jornal RTP-1

20.55 — Boletim Meteorológico

21.05 — Alamedas da Noite

«O Mundo não pára»

22.40 — 24 Horas

23.05 — Fecho

20.30 — Abertura e No Rasto de...

— Será que as plantas têm voz? o programa põe-nos esta hipótese...

SEGUNDO CANAL

21.00 — Dick Tracy

22.00 — Musical

23.00 — Fecho

FARMÁCIAS

TURNO C

Sexta-feira — Farmácia Higiene — rua 19 n.º 393 — Telef. 920320

Sábado — Grande Farmácia — Rua 62 n.º 457 — Telef. 920092

Domingo — Farmácia Teixeira — rua 19 n.º 46 — Telef. 920352

Segunda-feira — Farmácia Santos — rua 19 n.º 263 — Telef. 920331

Terça-feira — Farmácia Paiva — rua 19 n.º 319 — Telef. 920250

Quarta-feira — Farmácia Higiene — rua 19 n.º 393 — Telef. 920320

Quinta-feira — Grande Farmácia —

CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPINHO

NOTARIA

Maria Fernanda de Vasconcellos de Aguiar da Fonseca e Castro

CARDOSO, FERNANDES & PEREIRA, LIMITADA

Certifico que por escritura de 2 de Outubro de 1979, lavrada de folhas 43 a 44 do livro B-61 deste cartório, foi dissolvida a sociedade comercial por quotas «CARDOSO, FERNANDES & PEREIRA, LIMITADA», que tinha a sua sede e estabelecimento nesta cidade, na Avenida 8, 604, sem activo nem passivo.

Está conforme.

Espinho e Cartório Notarial, 4 de Outubro de 1979.

A Ajudante do Cartório,

Berta da Silva Lopes Dias de Carvalho

Pinceladas... amarelas

O Outono está enrolando tudo e todos, com temperaturas médias, ora aquecendo, ora refrescando, mas em bonança que, oxalá, não se transforme em tempestade.

O Norte e o Centro estão sossegados, mas o Sul, no Alentejo, parece agitado com estremeções causadores de muita preocupação. Será que os peles vermelhas pretendem vir por aí acima, tais quais os mouros e árabes, à reconquista daquilo que é muito nosso desde os primeiros reis de Portugal?

A situação está aquecendo, porque os novos latifundiários não largam com facilidade o que a Assembleia da República deliberou, democraticamente claro, se entregasse a quem de direito, ou seja aos verdadeiros trabalhadores.

E o largas! Os novos donos entraram para ficar e tratar da colheita, do azeite, do trigo, dos bovinos, dos ovinos e caprinos, da bolota e dos porcos do Alentejo que ainda vão produzindo o dinheiro necessário às suas locubrações e ambições para manter um novo Estado dentro deste infeliz Portugal.

A democracia de tal gente está à vista, desde o tão festejado e esperançoso 25 de Abril: eles, eles e mais ninguém, não querendo saber daquilo que a referida Assembleia resolveu se praticasse. António Barreto quis pôr tudo, ou quase tudo, nos eixos, mas os puríssimos democráticos não estiveram (nem estão) pelos ajustes e toca a apeá-lo para poderem continuar no proveitoso (para eles) forrobodó!

Apareceram Vaz Portugal e Ferreira do Amaral a mexer no assunto com certa energia, mas os novos sobras, protegidos por um escudo bem visível, continuaram e continuam a reinar, a ferro e fogo, naquele pedaço de Portugal que podia ser a felicidade de muitos milhares de verdadeiros trabalhadores e não de algumas dezenas de palradores e caceteiros que serão tudo menos trabalhadores.

E o pagode continua. Arranjam-se rixas, obrigam-se as autoridades militares a usar as suas armas, fabricam-se heóis, preparam-se cenas onde aparecem carecas e barbudos de alto coturno e o pobre, o sacrificado Alentejo sofre e, com ele, Portugal inteiro que, quer queiram quer não, não deseja o comunismo vindo das bandas do «sol que ilumina o mundo», o deles, porque o nosso está encoberto por pesadas nuvens, à espera, porém, dum corajoso e enérgico safanão a torná-lo radioso, feliz e, enfim, livre e limpo.

VENDE-SE EM ESPINHO

- Casa devoluta no centro da cidade c/ terreno 25x36 m esquina
- Lojas para rendimento
- Andares de 2 e 3 quartos
- Tratamos de toda a documentação para obtenção de empréstimos

COMPRA-SE EM ESPINHO

- Casas devolutas ou alugadas
- Terrenos

Tratar na Rua 31 — 863 — ESPINHO

Leia, assine e divulgue «DE»



COTESI — COMPANHIA DE TÊXTEIS SINTÉTICOS, S.A.R.L.

GRIJÓ — VILA NOVA DE GAIA

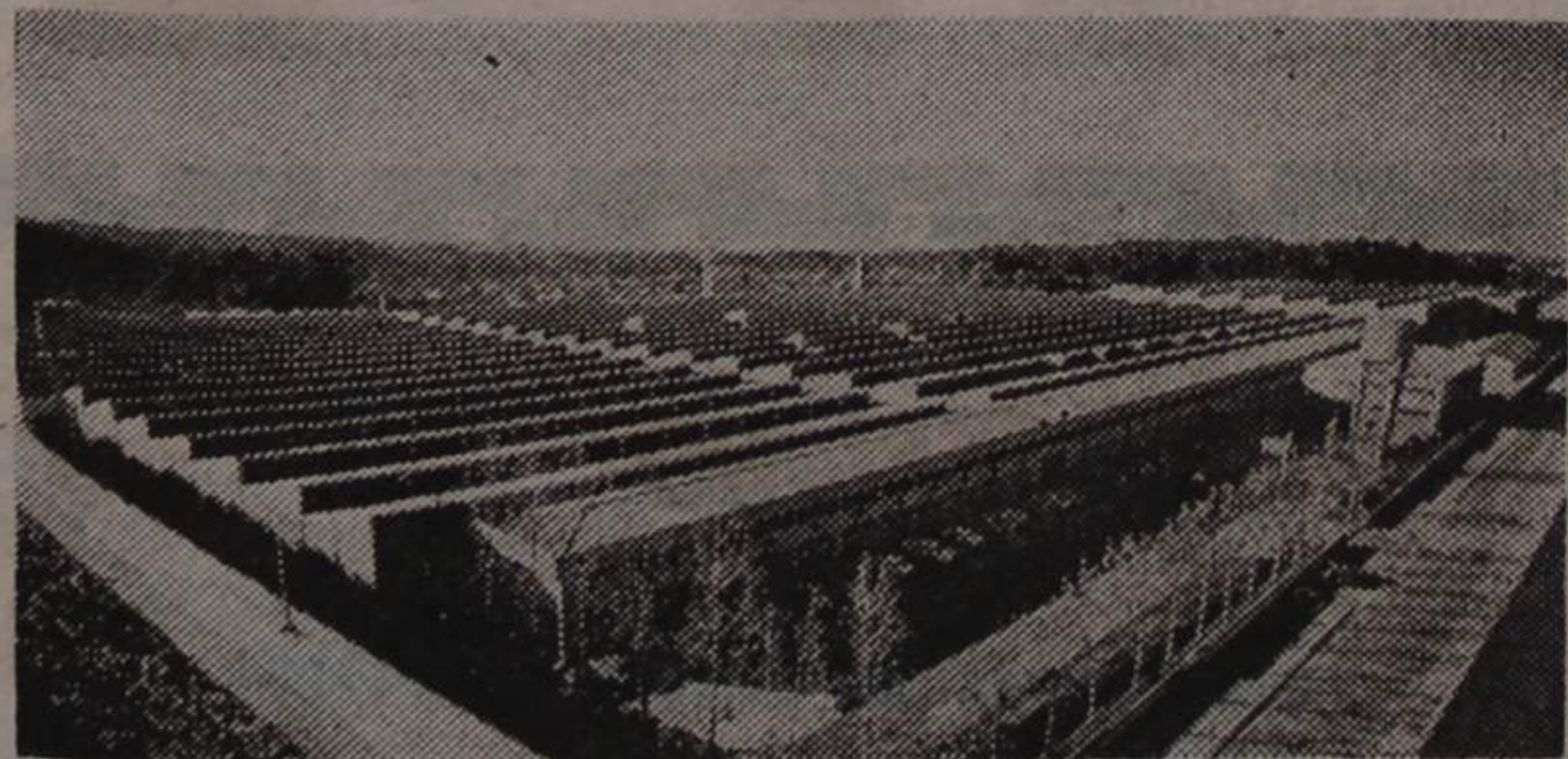
4500 - CARVALHOS

Telefone 9640351 * Telex 22572 CORTESI P
22677 CORFI P

Telegramas COTESI * Apartado 3

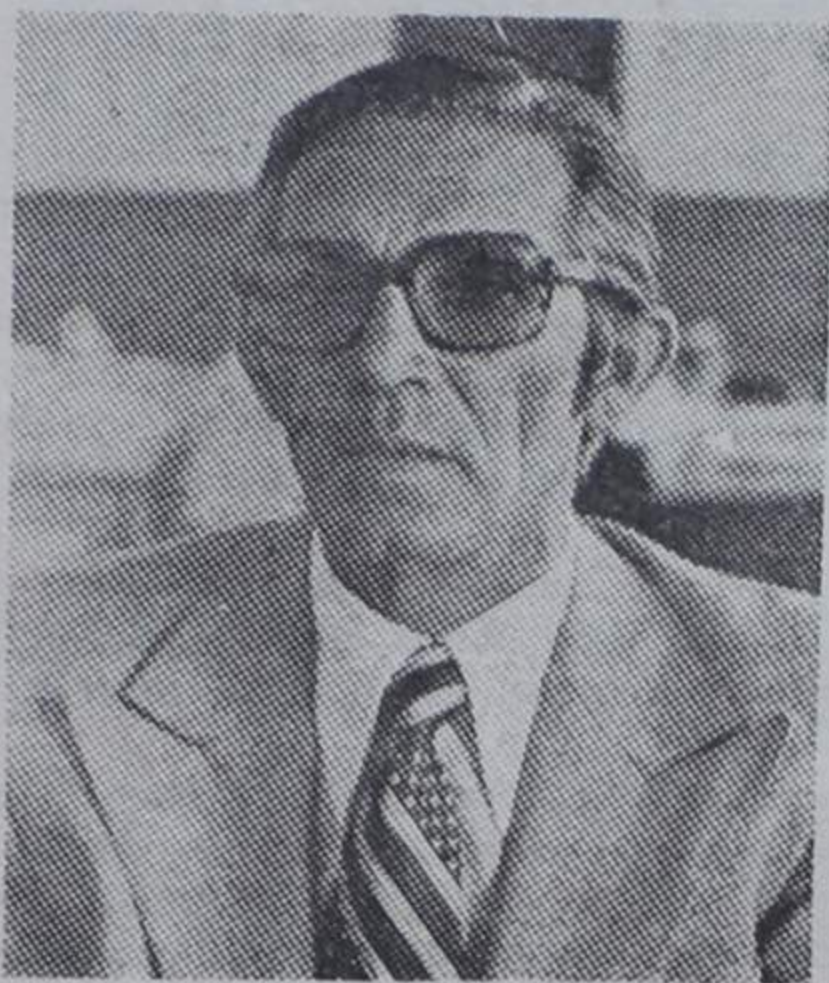
FABRICANTE DE :

**CORDOARIAS SINTÉTICAS, REDES DE PESCA
E DESPORTO, SACOS DE RÁFIA E TECIDOS
DE RÁFIA**



- Fundada em 1967, sendo hoje a maior Empresa nacional é uma das maiores da Europa nos seus ramos de actividade
- Um dos casos mais extraordinários de rápida expansão industrial no nosso País
- A primeira Empresa nacional a fabricar sacos e telas de ráfia sintética e também fios agrícolas sintéticos
- Virada para a exportação, coloca 99 % da sua produção nos mercados externos
- Classificada em lugar de relevo no Livro de Ouro «OS 100 MAIS DA EXPORTAÇÃO PORTUGUESA»
- A excelente qualidade dos seus produtos, foi já reconhecida internacionalmente pela atribuição de diversos prémios

★ GALARDOADA COM O TROFÉU INTERNACIONAL DE QUALIDADE EM 1976, 1977 E 1978



LÁ VAMOS, CANTANDO E RINDO A CAMINHO DO PATÍBULO...

POR COSTA FERREIRA

«O Presidente Eanes falou, há dias, na televisão, ao Povo Português. Desculpe-nos Sua Excelência, se nisto possam vislumbrar os vistos carnívoros e as garras aduncas da nova censura à Imprensa, dos servis inquisidores e zelotes satélites da camaradagem, a irreverência ao primeiro Magistrado da Nação. Meteu-nos dó. Nervoso, gaguejava num complexo parecido do reflexo de culpa, de homem honrado que não tem a consciência segura ou em paz. Disse, praticamente, que não prometeu, que não tomou compromissos para ser eleito. «Eanes não promete. Cumpre». Cumpriu? Não há mais miséria, não está o País mais endividado, mais comprometido e à borda do abismo? «Para onde foram os ideais do 25 de Abril!». Isto testemunhou-o aos portugueses, quando falava sem gaguejar. Onde está a justiça que prometeu fazer aos criminosos que traíram a Pátria? Excelência, todos sentimos que o País corre perigo. Disse que a grande ameaça que temos de enfrentar é a economia. Entretanto, a Primeiro-Ministro canta como um bom pintassilgo, sem gaguejar — porque não sente a responsabilidade dos problemas de que fala tão levemente, que causa tão profundo dó como a gaguez do Presidente».

«Excelência, por que estão tão satisfeitos, com essas passadas cantigas, todos os camaradas triunfantes ou amnistiados? Parece sentirmos que alguém nos está a entregar, neste resto do grande Portugal, nos mesmos métodos de traição e de assalto como no Ultramar, e como cá dentro, depois do 26 de Abril. Os métodos são os mesmos, cá e em todo o mundo».

«Nesta traição e irresponsabilidade colectivas, a aurora de nova Restauração de 1640 pode raiar, se os portugueses sentirem de facto o seu brio, acorrendo às urnas, conscientemente, sem se deixarem ludibriar pelos traidores. Em vez de trabalharmos, vão meter-nos em dois anos de lutas eleitorais. Mas estou convencido de que o povo não será levado em cantigas, nem em comícios, festanças, pagas pelas empresas falidas e pelos dinheiros da Reforma Agrária. Se antes não surgir a traição como em África».

«... os chefes vivem à larga. Trabalha-se e produz-se cada vez menos. Passeia-se à custa do erário público: embaixadas, visitas, passeios. Gozam-se centenas de milhões de horas de baixas e mete-se o focinho na pia das benesses para os camaradas; ajudas de custos e horas extraordinárias — num País de desemprego atroz. Na celebr-

rima Reforma Agrária, que absorve milhões e milhões de contos, a produção continua a baixar, de ano para ano, mais de cinquenta por cento, e sem pagar a terra, contribuições, e pagando salários mais baixos aos trabalhadores do que nas empresas privadas. Porém, nunca tanta pândega houve entre os mandões, os magnates, os senhores donos conquistadores. Enquanto o povo geme sob o peso do desemprego, das pesadas contribuições, da pobreza, a caminho da miséria, eles atolam-se nas mariscadas afogadas em uisques. Quem manda o dinheiro é o estrangeiro, quem pagará será o povo, enquanto eles se enchem».

Estas palavras não são nossas. Escreveu-as, no Jornal da sua terra, um velho democrata, que acreditou um pouco no 25 de Abril. Mas cedo reparou que só as moscas haviam mudado ...

É autor daquelas palavras um sacerdote da Arquidiocese de Braga. É mais uma voz, dum membro da Igreja, a gritar bem alto contra toda uma chusma de oportunistas que se «apoderaram» das rédeas do Governo, desde a «revolução» dos cravos, ressaltando-se as excepções.

E nós, o povo, lá vamos, cantando e rindo, a caminho do patíbulo ... Mas estamos certos de que não chegaremos a subir ao cadafalso, porque antes disso é preciso julgar os traidores e os criminosos, é preciso despir muitas fardas a quem indevidamente as enverga, é preciso pedir contas severas aos inimigos de Portugal.

Os adeptos dos partidos sem-Deus; os defensores do marxismo; os que participam em festas de homenagem a gatunos e assaltantes de bancos; os que correram deste País com os homens válidos e competentes; os que entregaram as terras portuguesas de África a russos e cubanos; todos esses e seus comparsas precisam duma boa lição, precisam de castigo exemplar. Será nas urnas, nas próximas eleições, que teremos de dizer «NÃO» a toda essa chusma de oportunistas. Teremos de votar nos homens competentes, os únicos que ainda poderão encontrar um caminho para salvar este País. Os únicos que nos poderão dar a satisfação de vermos sentados, no banco dos réus, os traidores, os desertores, os vendilhões de pátrias, os vigaristas, os parasitas.

Se ninguém se abster, seremos a maioria esmagadora. Que ninguém se abstenha no próximo acto eleitoral, para que essa maioria possa surgir.

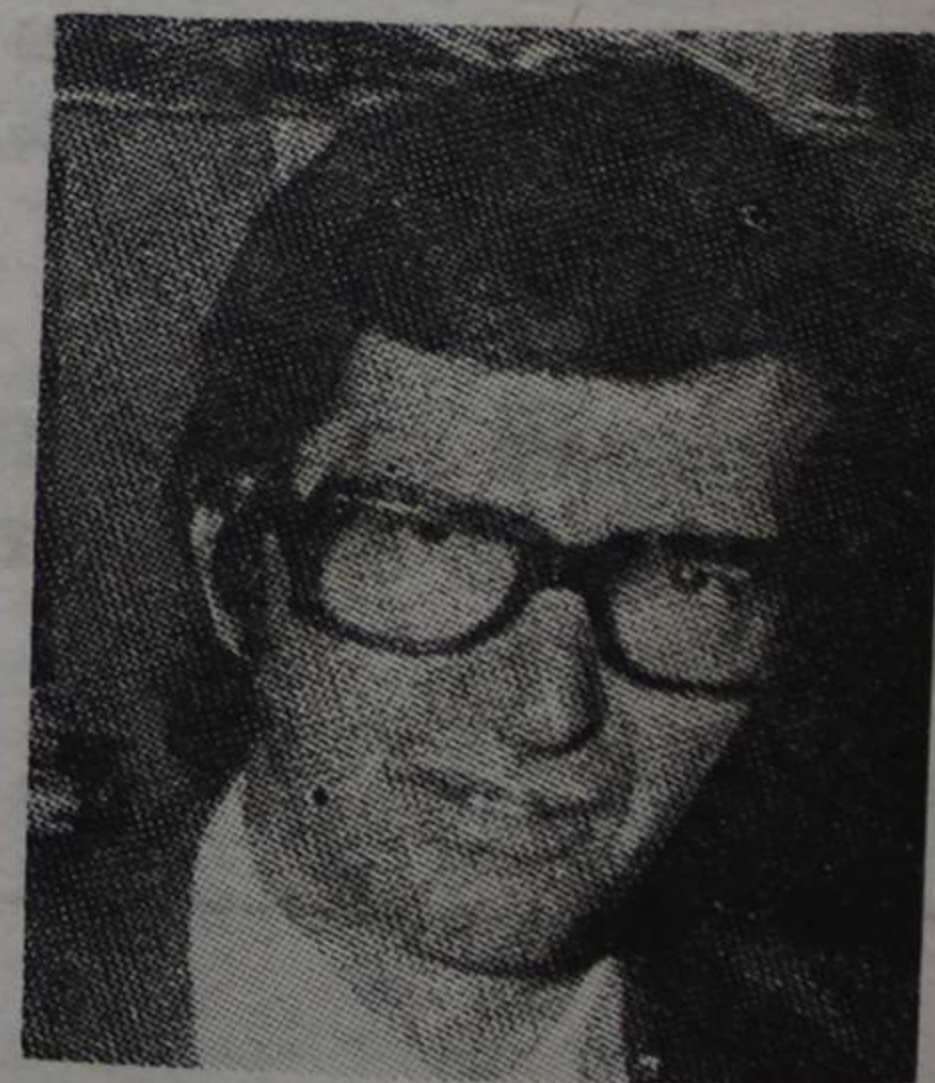
OS DOIS ORGULHOS DA RAÇA

POR ERCÍLIO DE AZEVEDO

Madame Pintassilgo correu seca e meca e arranha-céus de Nova Iorque... As trombetas da glória póstuma, ou seja, os trombeteiros privados de Sua Excelência fartaram-se de atrasar os ares com os alvorados e estridentes pregões da honra e fama grangeadas pela magnífica senhora na nunca por demais exaltada e vituperada metrópole do dólar. No livro de ouro da City, Madame Pintassilgo inscrevera o seu nome e o de Portugal (um e outro intimamente, indissolavelmente entrelaçados) com o bronze perene das façanhas imortais. Para rematar o extraordinário, o insuspeitado êxito da peregrina jornada, os pregoeiros da excelente senhora arvoraram nas adriças da enfunada embarcação primo-ministerial as flâmulas berrantes e orgulhosas da longa audiência papal. E os pacóvios de cá abrimos as queixadas até aos zígomias, esfregamos os olhos, ardentes de tanto brilho e magnificência diplomática, e viram-nos para o outro lado da cama, cansados e exaustos, mas felizes, profundamente felizes, embalados naquele engano de alma ledo e cego...

Mas ainda mal acordáramos do sonho lindo e fagereiro e já outro motivo aquecia a nossa vaidadezinha de portugueses luzes da Cidade da Luz... Ramalho e incendiava o lume do olho e da inteligência de quem há dois séculos depende das Eanes, o general-presidente, obtinha um estrondoso sucesso em França, com a sua embaixada de boa-vontade em prol dos emigrantes e da integração do país na grande roda das nações europeias. Assim vale a pena ser-se português! Que nos interessam Aljubarrota, o Salado ou o Descobrimento da Índia? São antiguidades conservadas em naftalina para o offacto de sábios muito sábios e muito velhinhos, eles também muito desinfectados e preservados da traça em gavetões de pau-santo...

O que importa, o que se impõe e o que conta é sermos não descendentes dos Gamas, dos Afonsos e dos Cabrais, mas os fiéis e beatos mandados de Madame Pintassilgo e Ramalho Eanes. E mesmo que nos digam, como dizem, que o discurso na ONU com versinhos a rematar, que o Papa apenas agitou um dedinho e foi embora e que os jornais franceses (cambada de invejosos!) ignoraram o nosso general-presidente, o melhor é darmos de mão a tão vis detractores de fama dos dois diplomatas e ficarmos contemplando o umbigo numa serena e doce beatitude. Temos connosco o Velho e o Novo Mundo! Não estamos sós na procissão dos fiéis quase defuntos...



DEFESA DE ESPINHO SEMANARIO

Biblioteca da Câmara Municipal
de Espinho: ...
ESPINHO



PORTE
PAGO